

protagonista

➤ **José Narciso** é o primeiro patrão-mor da Capitania do Porto da Figueira. Há dois anos, foi aprovada a revisão da lotação dos órgãos locais da Autoridade Marítima e, no caso concreto da Capitania da Figueira, passou por incluir um sargento superior, que desempenha funções de adjunto do capitão de porto e de patrão-mor.



Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telem. 962108037 e 962109037 | telef. 233 422 927

Praias com vigilância e socorro assegurados



Bandeiras foram entregues ontem, junto à praia da Torre do Relógio

●●● As praias Torre do Relógio, Buarcos, Cova Gala, Leirosa e Quiaios hastearam ontem a Bandeira Azul. Na cerimónia de entrega, que decorreu junto à praia da Torre do Relógio, Nelson Silva, da Agência Portuguesa do Ambiente, enalteceu o facto de, pela primeira vez, a praia de Buarcos ostentar a bandeira.

O responsável elogiou a junta de freguesia e a câmara pelos esforços efetuados. Foram também entregues as bandeiras Praia Acessível (Buarcos, Quiaios e Figueira) e o galardão Praia com Qualidade de Ouro (Leirosa, Costa de Lavos, Cova Gala, Figueira, Tamargueira e Quiaios), na presença dos respetivos autarcas.

Na ocasião, o presidente da Junta de Freguesia de Buarcos sugeriu, aliás, a criação de uma piscina de marés, na praia da Tamargueira (em frente ao primeiro baluarte), à semelhança do que já existe

em outras zonas do país. Isto, a propósito de ali nem sempre ser possível fazer-se praia. "O investimento ronda os dois milhões de euros, mas traria milhares de pessoas à Figueira", argumentou José Esteves.

Meia centena de vigilantes

No que diz respeito aos nadadores-salvadores, distribuídos pelas praias do concelho, o vereador da autarquia figueirense, Carlos Monteiro, esclareceu os jornalistas que existem 20 nadadores contratados pela câmara, para as praias a sul do concelho (não concessionadas). Por sua vez, nas restantes praias - concessionadas - existem 18 nadadores-salvadores.

"É impossível termos nadadores em toda a zona onde há praia, mas existe uma grande preocupação que as praias que são mais frequentadas tenham vigilantes", disse Carlos Monteiro. O autarca acrescen-

tou que "a atividade pode de ser repensada". "Não pode ser vista como uma profissão, mas como um regime de exceção de acordo como fim que desempenha", sustentou. Assim, anunciou que, no final da época balnear, pretende que seja realizada uma reunião com "todos os interessados". O vereador realçou que "será feita uma exposição à tutela".

Recorde-se que, até ontem, a praia da Torre do Relógio não tinha ainda o número completo de vigilantes. "De acordo com os concessionários, está previsto que o dispositivo fique completo amanhã [hoje]", explicou ao DIÁRIO AS BEIRAS o comandante da Capitania do Porto da Figueira da Foz, Paulo Oliveira Inácio. Entretanto, à semelhança dos anos anteriores o tiraló, para pessoas com mobilidade reduzida, vai manter-se na praia de Buarcos. | Cláudia Trindade

Aprovado regulamento do Orçamento Participativo



●●● A proposta de regulamento do Orçamento Participativo (OP) foi aprovada, na última reunião da Assembleia Municipal, com 33 votos a favor - PS, Coligação Somos Figueira, CDU e Mário Acúrcio, presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso. O presidente da Junta de Freguesia do Paião, Paulo Pinto, absteve-se na votação e o autarca de Lavos, José Elísio, votou contra.

"O processo foi iniciado pela coligação Somos Figueira. Fazia parte do compromisso e finalmente a câmara em boa hora o aceitou", disse ontem ao DIÁRIO AS BEIRAS Teo Cavaco, da Somos Figueira, sustentando que "é uma forma de contribuir para a participação dos cidadãos na vida política".

Por sua vez, Nuno Melo Biscaia, do PS, referiu que não podia "deixar-se de votar favoravelmente uma medida que visa uma maior aproximação entre os municípios e os órgãos autárquicos locais".

"Temos, contudo, a noção

que a implementação do OP não é tarefa fácil, tendo em conta a necessidade de uma avaliação criteriosa das propostas apresentadas pelos municípios, devendo as mesmas serem diversificadas", sustentou.

"Entendemos que dará a oportunidade aos municípios de participarem de maneira mais direta e ativa em projetos que venham a ser mais-valia para o concelho", referiu, por sua vez, Silvína Queiroz, da CDU.

Já Paulo Pinto referiu: "Tinha sido votado na minha assembleia de freguesia uma proposta da CDU para haver OP e foi chumbada. Não fazia sentido, votar a favor". O presidente da Junta de Lavos, José Elísio, disse na reunião da Assembleia Municipal que "a medida vai contribuir para que, no futuro, seja ainda mais difícil encontrar pessoas capazes e disponíveis para as freguesias". "Esta inovação já não me afetará, já que estou prestes a terminar a minha atividade política e autárquica", afirmou. C.T.

"Grupo de Vanguarda" no CAE

●●● O Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz apresenta, sexta-feira a domingo, pelas 17H00, a peça de teatro "Grupo de Vanguarda", de Vicente Sanches. A apresentação está a cargo do Pateo das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz.



Daniel Santos, Engenheiro Civil



opinião

O jogo

S ubvertida há muito aquela que foi inicialmente a definição da política, centrada na administração da "polis", expressão de origem grega que significa cidade - estado, característica de um comportamento urbano, base da civilização ocidental, a expressão reconduziu-se à ideia de jogo: "jogo político". Tem atualmente conotação negativa e a ela muitos pensadores têm dedicado reflexões. Steve Jobs, por exemplo, referiu que "o jogo é uma analogia para a vida: não existem cadeiras suficientes ou bons tempos para andar por aí, nem comida suficiente, nem divertimento suficiente, nem camas nem empregos nem risos nem amigos nem sorrisos nem dinheiro nem ar limpo para respirar... e no entanto a música continua."

Não é o momento para refletir sobre os episódios domésticos ocorridos dentro das sedes dos partidos que tão más consequências têm reportado cá ao nosso burgo. Lá chegaremos um dia, porque também importa. Mas, sim, é altura de refletir sobre o modo como o resultado do jogo político, do jogo financeiro, do jogo dos (maus) interesses, pode influenciar a vida de um povo inteiro. Por coincidência, a Grécia, onde teve origem a expressão "política", o berço da democracia e da civilização ocidental, cujo povo é o alvo das suas nefastas consequências. O jogo prossegue, sem comida suficiente... nem empregos... nem sorrisos... nem dinheiro... nem ar limpo para respirar. A música continua!

Gabinete Médico Legal da Figueira da Foz fechou

●●● O Gabinete Médico Legal (gml) da Figueira da Foz encerrou. A data prevista de fecho era até ontem e assim aconteceu. “O GML deixou de existir formalmente em 2012. Entre janeiro de 2013 e junho de 2015 foi-se procedendo à sua desativação”, disse ontem, ao DIÁRIO AS BEIRAS, fonte do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF). Atualmente, só se efetuavam “no gabinete perícias de tanatologia (autópsias) e do âmbito do direito penal”, sustentou a mesma fonte. “Do direito do trabalho, civil e exames sexuais já se realizavam no INMLCF, em Coimbra”, referiu ainda. Trata-se, portanto, de uma “lei de 2012, que foi regulamentada no ano seguinte”. Já em outubro de 2013, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, Duarte Nuno Vieira, ainda presidente do INMLCF, disse que era uma “medida absolutamente lógica”. E justificou que “a grande maioria do movimento da Figueira da Foz vem das áreas de Cantanhede e Pombal, que chegam muito mais depressa a Coimbra do que à Figueira”. O encerramento do INMLCF em “nada irá trazer acréscimos às pessoas”, visto que as despesas de deslocação para perícias são suportadas pelos tribunais”, considerou na altura.

| Cláudia Trindade